



Reinventing
Cities

Reinventing Cities

*Guidance to Design Green and Thriving
Public Spaces*

Sumário

Dois Imperativos	3
10 abordagens de design	3
1. Mobilidade com baixo carbono	4
2. Ruas centradas nas pessoas	7
3. Espaços adaptáveis	8
4. Um lugar para todos	9
5. Espaços inteligentes e eficientes em termos energéticos	10
6. Construção limpa	11
7. Natureza urbana e espaços verdes	12
8. Recursos circulares	14
9. Resiliência climática	15
10. Vida sustentável	16
Planejamento para redução de emissões	17

Guidance to Design Green and Thriving Public Spaces

Este documento fornece orientações sobre as principais abordagens de projeto a serem consideradas ao projetar espaços públicos verdes e prósperos. Ele também delinea as principais estratégias para reduzir a pegada de carbono desses espaços.

Dois Imperativos

Um espaço público verde e próspero deve ser projetado de forma integrada para atender a dois imperativos:

- **'Verde': Redução de emissões e resiliência climática**

Um espaço público "verde" acelera a redução das emissões na cidade. Isto inclui soluções que apoiam a transição para a mobilidade de baixo carbono, reduzem a demanda de energia, utilizam materiais de construção com baixo teor de carbono e aumentam os espaços verdes. Um espaço público "verde" também deve ser resiliente: ou seja, um espaço adaptável que permite que indivíduos, comunidades e cidades se recuperem rapidamente e de forma eficiente quando ocorrerem situações de impacto e tensão relacionadas ao clima.

- **Lugar 'próspero': centrado nas pessoas**

Um espaço público "próspero" atende às necessidades das pessoas, ao promover qualidade de vida e permitir que as comunidades se movimentem facilmente pela cidade. É projetado para ser seguro e acessível para pessoas de todas as origens, gêneros, idades e habilidades e promover a mobilidade ativa, como a caminhada e a bicicleta. Também proporciona um ambiente vibrante e amigável para fomentar a conectividade e a coesão social, assim como estilos de vida saudáveis e sustentáveis.

10 abordagens de design

Através do Reinventing Cities, as equipes devem se esforçar para alcançar um projeto de baixo carbono e desenvolver lugares resilientes e centrados nas pessoas. A competição define 10 abordagens de projeto que as equipes participantes são convidadas a considerar:

1. Mobilidade com baixo carbono
2. Ruas centradas nas pessoas
3. Espaços adaptáveis
4. Um lugar para todos
5. Espaços inteligentes e eficientes em termos energéticos
6. Construção limpa
7. Natureza urbana e espaços verdes
8. Recursos circulares
9. Resiliência climática
10. Vida sustentável

As 10 abordagens de projeto definidas acima podem ser classificadas da seguinte forma:

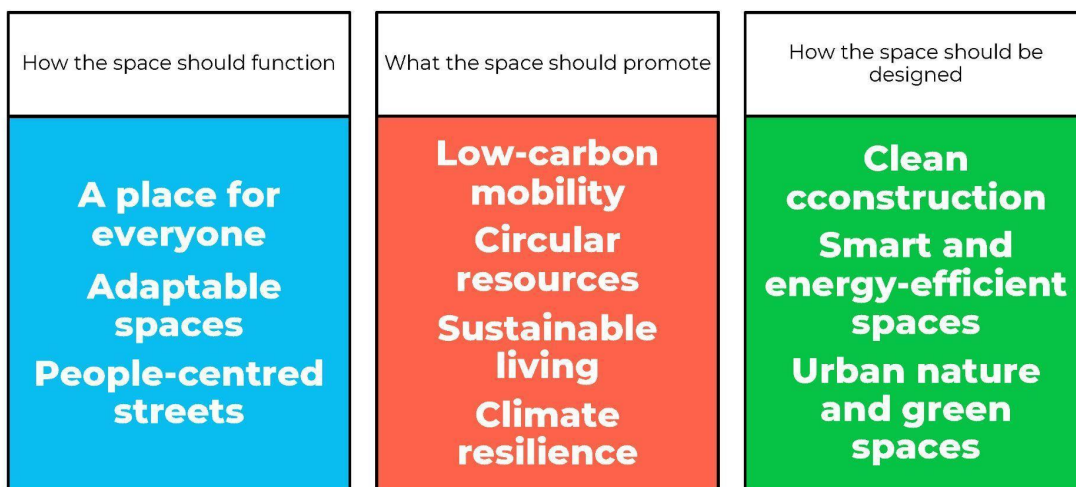


Figura 1. 10 abordagens de design

As equipes não são obrigadas a responder a todas as 10 abordagens de projeto. As informações fornecidas destinam-se a orientar as equipes no desenvolvimento de seu projeto e na identificação de soluções concretas para o local. Embora todas as abordagens de projeto sejam relevantes para a competição, as equipes devem se concentrar naquelas que são mais apropriadas para a área.

Além disso, os exemplos listados para cada abordagem de projeto neste documento não se esgotam ou não são obrigatórios. As equipes não são

obrigadas a incluir todos os exemplos apresentados neste documento; em vez disso, são encorajadas a usá-los como inspiração para sua proposta.

Favor observar que as abordagens não estão em nenhuma ordem específica de importância.

1. Mobilidade com baixo carbono

Visão geral: Os espaços públicos devem ser projetados para incentivar a mobilidade ativa, como caminhar e andar de bicicleta, desincentivar o uso de veículos individuais movidos a combustíveis fósseis e incentivar opções de transporte verde, transporte público e esquemas de compartilhamento de veículos. Colocar a mobilidade ativa e verde no centro do design traz benefícios substanciais tanto para a saúde pública quanto para a redução de emissões. Outro aspecto a considerar ao abordar a mobilidade é a forma como as mercadorias são transportadas e distribuídas na cidade, que deve ser sustentável e de baixa emissão.

Conceitos-chave e exemplos

O bom projeto de rua: Espaços bem projetados proporcionam soluções de viagem ativas, ao mesmo tempo em que criam um domínio público que fomenta a saúde e o bem-estar. Tais espaços devem ser bem integrados ao transporte público para promover outras opções de mobilidade com baixo teor de carbono também.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Projetar amplas calçadas visando a implantação de equipamentos para bicicletas e scooters compartilhados.*
- *Projetar percursos amplos e instalar infraestrutura física para promover a caminhabilidade.*
- *Criar ciclovias dedicadas e fornecer novas rotas para bicicletas ou conexões para as já existentes.*
- *Implantar soluções no sistema viário para priorizar pedestres e ciclistas, tais como travessias coloridas, pisos táteis e marcações interativas no pavimento.*
- *Melhorar a orientação e a sinalização, melhorar as travessias, ou fornecer ilhas como pontos de apoio para pedestres e ciclistas..*
- *Melhorar os cruzamentos, fornecendo medidas de traffic calming, tal como redução de velocidade para carros.*
- *Integrar os modais de transporte público no projeto, melhorando a acessibilidade de pontos de ônibus, de estações de metrô ou de trem.*

Reorientar o espaço das ruas para uma mobilidade ativa: Ao reduzir o espaço destinado aos veículos motorizados e reatribuí-lo para viagens ativas, o uso de carros particulares é desencorajado, ajudando a minimizar as emissões relacionadas ao transporte.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Transformar a faixa de estacionamento em ciclovias, parklets ou terraços.*
- *Projetar espaços de apoio para pedestres e ciclistas, ou seja, introduzir estruturas chave, como estacionamento para bicicletas, hubs de compartilhamento de bicicletas e de aluguel, para tornar o ciclismo acessível.*

Transporte e logística verdes: A micro-mobilidade deve ser parte de uma solução de mobilidade integrada, trabalhando em sinergia com opções ativas de viagem, para oferecer aos indivíduos uma ampla gama de opções de viagem sustentáveis. Um sistema de logística verde também deve ser considerado e bem planejado para reduzir as emissões e garantir que todos tenham acesso a bens e serviços.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Introduzir esquemas de micro-mobilidade e EVs, tais como pontos de aluguel de e-scooters.*
- *Fornecer pontos de estacionamento e carregamento de veículos elétricos, assim como pontos de energia solar.*
- *Fornecer espaços e instalações, tais como hubs micro-logísticos para apoiar o uso de bicicletas, e-bikes e bicicletas de carga para a entrega de mercadorias e mercearias na área.*

2. Ruas centradas nas pessoas

Visão geral: Espaços públicos bem projetados criam comunidades coesas que contribuem para a resiliência, a saúde e o bem-estar enquanto constroem uma forte identidade e senso de propriedade coletiva. Tais espaços proporcionam uma comunidade ativa que permite as pessoas terem fácil acesso ao lazer, serviços e satisfaçam suas necessidades diárias dentro de um curto passeio a pé ou de bicicleta de casa, apoiando a criação de um 'bairro completo', um distrito de uso misto e auto-sustentável.

Conceitos-chave e exemplos

Espaços diversificados para todos: As ruas devem ser projetadas para pessoas, não para carros, para que as pessoas estejam no centro da forma como a cidade é projetada e experimentada. As ruas devem ser energizadas por iniciativas permanentes e temporárias, criando um ambiente urbano confortável, dinâmico e seguro para todos.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Propor uma mistura de espaços que oferecem uma variedade de serviços e comodidades, desde playgrounds a espaços verdes e de conexão entre diferentes tipo de transporte.*
- *Propor mobiliário urbano que fomente a interação e facilite as atividades comunitárias.*
- *Propor instalações esportivas que atendam às culturas locais e grupos com interesses em comum.*
- *Propor espaços diversos que atendam a vários grupos e acomodem diferentes necessidades e preferências sobre como as pessoas querem se encontrar e se reunir.*
- *Projetar espaços que sejam dedicados ao uso público e coletivo, tais como centros comunitários, jardins compartilhados e outras atividades ao ar livre.*

3. Espaços adaptáveis

Visão geral: Os espaços públicos devem ser projetados para acomodar diversos usos, assim como para antecipar as mudanças das necessidades dos futuros usuários. A incorporação da adaptabilidade pode reduzir a necessidade de futuras construções e eliminar instalações desnecessárias de uso único. Também pode aumentar a resiliência, criando espaços que são mais flexíveis para responder a impactos ou mudanças.

Conceitos-chave e exemplos

Projeto multifuncional: Os espaços adaptáveis e multifuncionais podem ser utilizados para múltiplos fins e podem permanecer ativos durante todo o dia. Através de intervenções tais como urbanismo tático e usos temporários, soluções de baixo custo e escaláveis que ajudam a promover mudanças a longo prazo podem ser desenvolvidas adaptando os espaços existentes para atender às necessidades das pessoas.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Projetar espaços adaptáveis que permitirão flexibilidade em seu uso e apoiarão uma série de atividades comunitárias, como a realização de eventos públicos e de feiras livres.*
- *Propor diversas atividades para diferentes momentos do dia, incluindo períodos noturnos.*
- *Utilizar mobiliário urbano híbrido para atender a múltiplas necessidades, como quiosques e sistemas modulares de piso.*
- *Transformar lotes vazios implantando estruturas de uso temporário como jardins e lojas pop-up.*
- *Introduzir espaços transitórios, tais como faseamento de projetos e estruturas modulares com intervenções de curto prazo.*
- *Utilizar temporariamente os espaços dos carros, ou seja, nos finais de semana.*
- *Introduzir mobiliário urbano temporário, tais como jardineiras móveis e objetos lúdicos.*

4. Um lugar para todos

Visão geral: Os espaços públicos devem promover a inclusão e beneficiar usuários de todas as origens, idades, gêneros e habilidades. Devem também criar um senso de conexão, incluindo lugares bem desenhados onde as pessoas possam se reunir. Neste sentido, o envolvimento com a comunidade local e as partes interessadas é essencial para levar em conta as condições e a história local e facilitar a transformação comportamental..

Conceitos-chave e exemplos

Inclusão social: A inclusão predial é importante para que as comunidades possam prosperar. Portanto, todos os grupos comunitários devem ser levados em consideração ao projetar áreas públicas.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Projetar espaços que sejam seguros e confortáveis para pessoas de todas as etnias, gêneros, classes, habilidades e orientações sexuais.*
- *Oferecer iniciativas e serviços de baixo custo acessíveis a grupos vulneráveis, tais como estações de abastecimento de água, jardins comunitários e espaços recreativos.*
- *Projetar espaços para potencializar a interação social e o intercâmbio intergeracional.*
- *Criar espaços lúdicos ou ruas inclusivas para crianças.*
- *Projetar espaços que sejam acessíveis a todos os usuários, tais como calçadas acessíveis, pisos táteis ou mobiliários urbanos que proporcionem pontos de descanso.*

Envolvimento da comunidade: As necessidades da comunidade local devem ser consideradas, concentrando-se nas necessidades específicas de diferentes indivíduos e grupos, para proporcionar uma boa qualidade de vida para todos. Para isso, a comunidade local deve ser envolvida e ouvida no planejamento e no projeto.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Empreender iniciativas participativas durante a fase de projeto para identificar as necessidades da comunidade local.*
- *Identificar espaços comunitários para arte urbana, murais, fóruns e visitas de campo ou orçamento participativo para fomentar a criatividade e o engajamento cidadão.*

5. Espaços inteligentes e eficientes em termos energéticos

Visão geral: Os espaços públicos oferecem a oportunidade de reduzir a demanda de energia e aproveitar as tecnologias verdes e renováveis. Um espaço inteligente, bem conectado e com eficiência energética pode ajudar as comunidades a prosperar, catalisar mudanças comportamentais e aumentar a segurança enquanto reduz as emissões de carbono.

Conceitos-chave e exemplos

Energia verde e iluminação inteligente: O uso de energia limpa é um elemento chave para um ambiente de baixo carbono, assim como a integração de um projeto de iluminação inteligente que também melhora a experiência dos usuários.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Instalar painéis solares para a geração de energia e para reduzir os gastos com tal.*
- *Considerar a possibilidade de implantar mobiliário urbano alimentado por energia solar para carregar dispositivos como smartphones e tablets.*
- *Implantar projeto piloto de iluminação inteligente, como LEDs, equipamentos que funcionem a energiasolares e iluminação de bioluminescência.*

Tecnologia inteligente: A digitalização pode transformar os espaços públicos construindo resiliência e melhorando a qualidade de vida.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Integrar tecnologias inteligentes como os pavimentos com coleta de energia.*
- *Instalar sistemas de gerenciamento que incluam sensores e controles para monitorar o uso e desempenho do espaço, tais como medidores de qualidade do ar ou dispositivos de temperatura.*
- *Explorar formas de melhorar a experiência do usuário através de QR codes, aplicativos, painéis interativos e criar conexões com plataformas digitais existentes em toda a cidade.*
- *Instalar painéis informativos ao vivo ou painéis de controle on-line para fornecer atualizações de transporte em tempo real e alertas ao vivo sobre os níveis de temperatura e qualidade do ar.*
- *Considerar a possibilidade de implantar pontos de Wi-Fi gratuitos em áreas-chave dos espaços públicos.*

KPIs a considerar (não obrigatórios):

- Pegada de carbono do consumo de energia proveniente do espaço público em kgCO₂e/m²/ano.
- Participação da energia de baixo carbono % proposta.
- Número esperado de usuários que se beneficiam dos aplicativos/serviços.

6. Construção limpa

Visão geral: É importante utilizar os ativos existentes otimizando, reutilizando e redirecionando a infraestrutura existente antes de construir novas. Onde novas construções são necessárias, elas devem ser planejadas e projetadas para o longo prazo. Além disso, para minimizar as emissões de carbono, os materiais devem ser cuidadosamente selecionados e os materiais de baixa emissão devem ser preferidos.

Conceitos-chave e exemplos

Otimizando os ativos existentes e construindo para o futuro: Sempre que possível, os ativos existentes devem ser otimizados e reutilizados para evitar a subutilização e melhorar o funcionamento e a eficiência dos mesmos. Tudo deve ser projetado e construído levando em conta os riscos climáticos e as mudanças futuras no uso da estrutura; os materiais devem ser reutilizados e reciclados e os edifícios devem ser adaptáveis, flexíveis e modulares.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- Otimizar os ativos existentes, através de projetos de retrofit, readequação e reformas.
- Reaproveitar as estruturas existentes para proporcionar um espaço público seguro e confortável.
- Planejar e projetar produtos resistentes e duráveis para evitar a necessidade de substituição futura.
- Projetar e integrar produtos que sejam adaptáveis e tenham usos flexíveis.
- Reduzir o desperdício de materiais, priorizando os materiais existentes através da readequação e reparo.

Materiais de baixo carbono: Assegurar que os materiais sejam utilizados de forma eficiente e que opções de baixo carbono, tais como materiais reutilizados e de base biológica, sejam consideradas.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- Utilizar materiais com baixo teor de carbono para toda a infraestrutura e mobiliário urbano (madeira e outros materiais de base biológica, concreto com baixo teor de carbono, etc.).
- Escolha materiais com menores emissões desde a extração, fabricação, transporte e fim da vida útil.
- Usar materiais com potencial de serem desmontados, reutilizados e recuperados no final de sua vida útil.

KPIs a considerar (não obrigatórios):

- Quantidade (m^3 / m^2) ou porcentagem de materiais de construção com baixo teor de carbono/ reciclados utilizados (por exemplo, madeira ou concreto com baixo teor de carbono).
- Quantidade (m^3 / m^2) ou porcentagem de estruturas modulares e desmontáveis propostas.

7. Natureza urbana e espaços verdes

Visão geral: A natureza urbana desempenha um papel essencial na restauração dos ecossistemas e no aumento da resiliência climática. Ela serve como um efetivo sumidouro de carbono, possibilitando o armazenamento e o sequestro de carbono, bem como melhorando a qualidade do ar. Os espaços públicos oferecem uma oportunidade para que a natureza urbana e a infraestrutura verde sejam desenvolvidas e prosperem, criando espaços para atividades sociais, bem como impulsionando o bem-estar mental e físico. Portanto, é importante que o projeto de espaços públicos seja verde em seu núcleo para servir e beneficiar as comunidades.

Conceitos-chave e exemplos

Natureza urbana e biodiversidade: O aumento do número de espaços verdes promove o bem-estar e aumenta a resiliência. Além disso, para aumentar a biodiversidade e a polinização, as espécies nativas e adaptáveis desempenham

um papel fundamental e devem ser priorizadas em relação às exóticas ou invasoras

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Criar espaços para arborização utilizando parte do sistema viário e das calçadas.*
- *Integrar espaços e muros verdes onde a infraestrutura o permita.*
- *Introduzir plantio biodiverso incluindo espécies nativas, bem como espécies resilientes ao calor e à seca.*
- *Considerar o sequestro de carbono e o potencial de qualidade do ar na seleção das espécies.*

Espaços verdes acessíveis e multifuncionais: Sempre que possível, criar novos espaços verdes acessíveis que possam ser utilizados por toda a comunidade local.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Projetar pocket parques que reativam espaços pequenos ou subutilizados e tragam a natureza de volta para a comunidade.*
- *Proporcionar a todos os residentes acesso aos espaços verdes dentro de uma curta caminhada ou de bicicleta a partir de suas casas.*
- *Dedicar terrenos para produção de alimentos e agricultura urbana, com intuito de promover a alimentação local.*
- *Fornecer hortas comunitárias para fomentar atividades comunitárias, bem como atividades físicas.*
- *Proporcionar espaços verdes planos e acessíveis para as comunidades de idosos e crianças.*

KPIs a considerar (não obrigatórios):

- *Número de árvores plantadas.*
- *Número de espécies nativas plantadas.*
- *Seqüestro de carbono gerado pelas áreas verdes planejadas (tCO₂e/ano).*
- *Aumento da área verde sobre a superfície total em %.*
- *% da superfície (m²) dedicada à vegetação ou agricultura urbana.*

8. Recursos circulares

Visão geral: O planejamento para o uso sustentável e a longo prazo dos recursos é essencial. Os espaços públicos oferecem oportunidades para introduzir princípios de economia circular, conservando, gerenciando e criando uma cadeia de valor a longo prazo para todos os materiais e recursos utilizados.

Conceitos e exemplos chave

Gestão sustentável da água: Para enfrentar os impactos da escassez de água e das secas, a demanda de água deve ser reduzida e seu uso deve ser gerenciado de forma sustentável.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Introduzir soluções para a coleta de água da chuva.*
- *Projetar paisagismo e equipamentos com eficiência hídrica para instalações públicas.*
- *Instalar um sistema de tubos roxos para armazenamento de água de reuso para irrigação.*
- *Explorar o tratamento de água cinza e reutilização de águas de reuso para uso não potável.*
- *Implementar sistemas inteligentes de gerenciamento de água, tais como sistemas inteligentes de irrigação com monitoramento de umidade para reduzir o consumo de água.*

Gerenciamento sustentável de resíduos: Para construir uma abordagem de economia circular, métodos eficazes de coleta de resíduos e desvio de materiais são essenciais.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Promover locais para troca de materiais, reparo e reciclagem de mercadorias.*
- *Promover o uso de materiais reutilizáveis, compostáveis ou recicláveis.*
- *Eliminar os plásticos de uso único e fornecer pontos de reabastecimento de água potável.*
- *Fornecer espaços para separação de resíduos e compostagem de resíduos orgânicos.*
- *Fornecer programas de engajamento comunitário para promover a circularidade.*

9. Resiliência climática

Visão geral: Resiliência e adaptação aos riscos climáticos atuais e futuros, específicos para cada cidade e local, são cruciais. Portanto, os riscos e condições locais devem ser claramente avaliados e medidas de resiliência climática adaptadas devem ser integradas no projeto de todos os espaços públicos.

Conceitos-chave e exemplos

Avaliação de risco: As avaliações de risco são importantes para identificar riscos climáticos específicos do local, bem como possíveis medidas de adaptação e mitigação.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Avaliar os impactos e tensões climáticas específicas do local, ou seja, aumento da temperatura, aumento da intensidade e frequência de ventos e tempestades, enchentes, elevação do nível do mar e secas.*
- *Adotar medidas de gerenciamento de risco específicas para a área.*
- *Projetar espaços que possam ser usados eficientemente em caso de emergência climática.*

Soluções baseadas na natureza: As soluções baseadas na natureza desempenham um papel importante na proteção e restauração dos ecossistemas, assim como na construção de resistência aos impactos climáticos.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Integrar árvores que otimizem o sombreamento e ajudem a mitigar o risco de superaquecimento e protejam a comunidade do efeito ilha de calor.*
- *Integrar paisagismo de xeriscape para reduzir a necessidade de irrigação.*
- *Minimizar a impermeabilidade introduzindo superfícies permeáveis, tais como fachadas e superfícies vegetadas, sempre que possível.*
- *Integrar sistemas de coleta de água da chuva e sistemas sustentáveis de drenagem, tais como parques alagáveis, jardins de chuvas, lagoas de retenção, wetlands, etc.*
- *Considerar mecanismos de evacuação de água em áreas propensas a enchentes, como bacias de retenção de água, por exemplo.*

KPIs a considerar (não obrigatórios):

- *% da superfície (m²) que é permeável.*
- *% da superfície (m²) dedicada a Sistemas de Drenagem Sustentável (SuDS).*

10. Vida sustentável

Visão geral: Os espaços públicos devem equipar e capacitar os indivíduos a fazerem escolhas conscientes sobre a forma como vivem, consomem bens e serviços e se movimentam pela cidade. Fornecer serviços sustentáveis e promover um estilo de vida mais verde são elementos-chave a serem considerados ao projetar espaços urbanos. Isto apoiará mudanças comportamentais de longo prazo através da conscientização eficaz e sustentada, da educação e de incentivos apropriados.

Conceitos-chave e exemplos

Fazendo escolhas sustentáveis fáceis: Os espaços públicos devem ser projetados para tornar o comportamento sustentável atraente, acessível e fácil de alcançar.

Exemplos de soluções que você pode considerar em sua resposta

- *Facilitar o fornecimento de opções de transporte limpo, como a instalação de espaços de armazenamento para bicicletas e scooters.*
- *Introduzir terraços pop-up, mobiliário urbano ou instalações que incentivem as ruas centradas nas pessoas.*
- *Fornecer infraestrutura para apoiar a coleta seletiva de resíduos e a compostagem de resíduos orgânicos.*
- *Projetar espaços para permitir o desenvolvimento de instalações de estruturas pop-up, tais como barracas de lixo zero e mercados de alimentos dedicados a alimentos locais e orgânicos.*
- *Introduzir espaços compartilhados que permitam aos varejistas e artesãos experimentar e reunir seus recursos. Por exemplo, quiosques móveis, tais como fab-labs para compartilhar e reunir mercadorias para minimizar a necessidade de comprar novos equipamentos e incentivar a bricolagem e a reparação.*

Planejamento para redução de emissões

Os espaços públicos devem ter como objetivo minimizar as emissões de GEE de forma integrada. Portanto, espera-se que os projetos incluam múltiplas soluções e ações de baixo carbono para reduzir as emissões. As equipes são incentivadas a realizar uma avaliação de carbono de seu projeto que leve em conta fatores como consumo de energia, construção, transporte, logística, etc. A avaliação deve definir claramente o escopo e a metodologia da análise e utilizar abordagens padrão ou convencionais. Se uma avaliação de carbono não for possível, as equipes devem fornecer uma estratégia detalhada de redução de emissões, incluindo informações quantificáveis para os KPIs relevantes listados neste documento (KPIs adicionais relevantes para o projeto também podem ser considerados).

Espera-se também que as equipes demonstrem como o projeto proposto funciona melhor do que uma abordagem "Business-As-Usual" (BAU) e demonstrem as melhores práticas ambientais/sociais/ arquitetônicas. O caso BAU refere-se a um projeto padrão de dimensões e usos semelhantes na mesma cidade; metas e padrões locais e nacionais que podem ser usados na definição deste cenário e da diferença de emissões apropriada.

Há vários aspectos-chave a serem considerados ao projetar espaços públicos com baixo teor de carbono. Entre as 10 abordagens de projeto descritas acima, os seguintes aspectos têm o maior impacto na redução das emissões de GEE:

- Apoiar a transição para a mobilidade com baixo teor de carbono.
- Reduzir a demanda de energia consumida no espaço público.
- Minimizar as emissões incorporadas à construção e infraestrutura utilizando materiais de baixo carbono e otimizando os ativos existentes.
- Ampliar os espaços verdes e por consequência o sequestro de carbono.
- Reduzir as emissões baseadas no consumo, capacitando os habitantes a adotar um estilo de vida mais sustentável.